



2021

RELATÓRIO
DE
ATIVIDADES



“Cada um de nós compõe a sua história e cada ser em si carrega o dom de ser capaz ... e ser feliz”.

Extraída da música “Tocando em frente” de Renato Teixeira/Almir Sater



SUMÁRIO

Mensagem da Presidente	3
Concurso Melhores ONGs	5
Missao / Visão / Valores	6
Rede	7
Ações Empreendidas	8
Projetos	9
Parcerias	17
Ganhos e Desafios	19
Supervisão Institucional	20
Inserção no Mundo do Trabalho	21
Inovações para a Melhoria da Gestão	22
Ações do Setor Administrativo	23
Ações com Voluntariado	23
Corpo Diretivo Atual	26
Reuniões Realizadas	27
Representações	28
Quadro Resumo de Informações	29



MENSAGEM DA PRESIDENTE

2021 foi um ano extraordinário para a Fundação Porta Aberta! Um ano de profundas e significativas mudanças.

De fato, 2021 teve início com a perspectiva de superação da pandemia de Covid 19; não obstante, logo veio o surpreendente aumento de casos, agravando a situação geral e elevando consideravelmente o número de vítimas com muitas mortes, em patamares que se mantiveram extremamente preocupantes.

Mas quem sobreviveu a 2020 haveria de encontrar ânimo, coragem e competência para enfrentar a nova onda de dificuldades atrelada ao revés sofrido na saúde pública.

Felizmente, as vacinas permitiram que a fase ômicrom não fosse tão letal e paulatinamente se reduzisse o sofrimento de todos. Tal situação, por evidente, continuou comprometendo o regular desenvolvimento das atividades; contudo, o impacto foi bem menor, pois uma parte dos empregados voltou a trabalhar presencialmente e ter contato direto com os beneficiários. Com a redução de horário presencial foi possível cuidar de todos, tanto dos empregados como dos beneficiários.

Infelizmente, alguns beneficiários faleceram e diversos funcionários foram acometidos pela enfermidade.

Logo no início do ano houve a integração da equipe de Ermelino Matarazzo, unidade inaugurada no final do ano de 2020.

Também foram implementadas as primeiras medidas para a obtenção do CEBAS, que durante o ano foram se aperfeiçoando com a juntada de novos documentos e cumprimento de diligências.

Durante 2021 foram entregues regularmente as prestações de contas mensais, com especial atenção à prestação de contas final do Projeto Porta Aberta para o Trabalho POT Redenção I, concluindo o primeiro contrato no âmbito desse grande programa de apoio a pessoas em vulnerabilidade e risco social em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da Prefeitura de São Paulo.

Em meados de 2021 também foi firmado outro contrato com a SMDDET para costurar máscaras, denominado “Costurando pela Vida II”, de extrema relevância para a comunidade, pois além de aprender a costurar, as pessoas beneficiárias receberam um valor por cada peça costurada.

Durante o ano, permanentemente, foram ofertadas capacitações à equipe, repetidamente, em vários contextos, por diversos consultores. Também houve a observância do calendário temático.

Contemplada por uma parceria com a Fundação Salvador Arena, a FPA pôde participar, representada por uma diretora e uma conselheira, da Formação e Consultoria para Gestão no Terceiro Setor, no período de 08/03/2021 a 15/08/2021.

Com apoio da FBEG – Fundação Beneficente Elijass Gliksmans, foi reformado um espaço do prédio, construindo-se a sala dedicada à instalação da oficina de lavanderia.

Em 2021, a Fundação Porta Aberta sagrou-se vencedora em nova concorrência pública aberta pela SMDDET – Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, proposto para ampliar o serviço de qualificação profissional de pessoas em tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas.

Encerrado com muito êxito o contrato anterior, que vigorou entre 1º/10/2018 e 30/08/2021, deu-se início ao Projeto Porta Aberta para o Trabalho POT – Redenção II, visando atender a 600 beneficiários em cinco territórios diferentes na cidade de São Paulo.

A partir de setembro de 2021, com o início do novo contrato, a FPA dedicou-se exaustivamente aos processos seletivos para a ampliação do quadro de funcionários, bem como ao início da estruturação dos novos Centros de Atendimento. Foram concretizadas quatro locações de imóveis, suas reformas e estruturação para o início das atividades em novos espaços sob responsabilidade exclusiva da FPA.

Completados os processos seletivos, foi realizada a integração dos novos contratados em evento envolvendo a direção.

Atualmente, a execução do contrato mediante o atendimento dos beneficiários, segue acontecendo na sede (Campo Belo), em Heliópolis, no Centro, na Brasilândia e em Ermelino Matarazzo.

2021 foi um ano de intenso aprendizado, tendo a Fundação Porta Aberta recebido o aporte extraordinário da consultora, Doutora em Pedagogia, Roseli Régis, que qualificou os processos formativos, organizando e orientando as estratégias pedagógicas a serem utilizadas.

No mesmo ano, as supervisões administrativa, pedagógica e institucional passaram a integrar os serviços permanentes, contribuindo para a melhoria de todas as áreas de atuação da Instituição.

No mês de outubro teve início uma atividade exclusivamente voluntária, organizando-se uma oficina de costura dedicada à confecção de diversos artigos natalinos oferecidos à comunidade no mês de dezembro.

Em meados de dezembro, os Centros de Atendimento receberam a visita da direção que cumprimentou à equipe, parabenizou-a pelo trabalho, ouviu suas ideias, discutiu estratégias e desejou um feliz natal a todos.

Houve uma finalização do período na sede com a realização de amigo secreto, cujo presente para todos foi uma caneca personalizada, prestigiando o esforço da instituição para garantir a sustentabilidade.

Ao apagar das luzes, bem no final do ano, chegou um belo presente. A FPA já havia tentado no ano anterior, mas foi em 2021 que obteve o reconhecimento do Instituto Doar, que a considerou integrante das CEM MELHORES ONGS do país. Esse concurso analisa um conjunto bastante abrangente de requisitos, especialmente a qualidade da gestão da organização, de modo que integrar o grupo das cem ONGs reconhecidas como as melhores do país tem uma importância imensurável para a equipe da FPA.

Assim se encerrou ano de 2021, reunindo muita conquista e aprendizado, apesar de ter convivido ainda com a pandemia. A Fundação Porta Aberta consiste na reunião dos esforços de todos, conselheiros, diretores, voluntários, empregados e beneficiários, e se apresenta coletivamente para a sociedade como uma proposta de vida saudável, digna e respeitosa para todos.

As dificuldades e eventuais reveses têm servido para fortalecer esse grupo, cada vez mais unido, cada vez mais experiente e cada vez mais disposto a oferecer o melhor. O sucesso resulta dessa dedicação igualmente plural, pois o esforço e a dedicação de cada um são considerados imprescindíveis para a obtenção do resultado.

Em nome de todos os seus integrantes, registro a gratidão da Fundação Porta Aberta à sociedade, aos colaboradores, financiadores, parceiros e admiradores, por permitirem que caminhemos juntos nesta estrada dirigida para uma sociedade melhor.



CONCURSO MELHORES ONGS

Em sua segunda inscrição e participação no Concurso Melhores ONGS, proporcionado pelo Instituto Doar, a Fundação Porta Aberta foi contemplada, obtendo o reconhecimento pela relevância dos trabalhos prestados e por suas boas práticas em quesitos como governança e transparência, tendo sido eleita uma das 100 melhores organizações brasileiras do terceiro setor no Brasil em 2021.

O Prêmio Melhores ONGs é realizado pelo “O Mundo que Queremos”, do Instituto Doar e pelo “Ambev VOA”, com apoio de pesquisadores da Fundação Getúlio Vargas (FGV), do Instituto Humanize, da Fundação Toyota do Brasil e do Canal Futura.

Reconhece, desde 2017, o trabalho fundamental prestado pelas instituições não-governamentais no Brasil e funciona como um farol para orientar doações, alcançando grande visibilidade no setor, na medida em que se consolida como a principal referência em ONGs no país.

Tal premiação ao trabalho da FPA repercutiu muito positivamente, valendo como incentivo para a melhoria contínua na gestão de todas as áreas da Fundação Porta Aberta e a oportunidade para agradecer o engajamento de todos, diretores, conselheiros, funcionários, voluntários e beneficiários.



Link de acesso:

[https://www.premiomelhores.org/
conheca-as-melhores-ongs-de-2021/](https://www.premiomelhores.org/conheca-as-melhores-ongs-de-2021/)

MISSÃO, VISÃO E VALORES

(por que existimos, para onde vamos e como somos)



MISSÃO (por que existimos?)

“Acolher e empoderar pessoas vulneráveis, desenvolvendo métodos e tecnologia para a re/inserção social e produtiva”.

A grande missão da FPA consiste em capacitar profissionalmente os beneficiários e com isso impactar positivamente a sociedade.

“Criar e desenvolver métodos, tecnologia e conhecimento”, disponibilizando-se para a execução de projetos em parceria com entidades públicas e privadas.

“Promover a re/inserção social e produtiva”, gerando autonomia e dignidade com a inclusão ao mundo do trabalho.



VISÃO (o que queremos atingir?)

Tornar-se referência nacional para o desenvolvimento e a aplicação de metodologias voltadas à dignificação e à efetiva re/inserção social e profissional de pessoas em condição de vulnerabilidade social.



VALORES (quem somos em essência?)

ÉTICA: A vida é regida por um conjunto de princípios e valores, dos quais não podem se apartar os que desejam evoluir. Mais que uma norma moral, descritiva do que seja certo ou errado, a ética baliza os comportamentos no conjunto de regras extraído do progresso social, legal e moral. A FPA opta por adotar condutas autorizadas por esse estudo reflexivo das normativas morais. Atrelada à ideia de comportamentos éticos surge a **Responsabilidade** com os recursos econômicos e naturais, em especial com os recursos humanos. Há de se combinar gestão responsável com sensibilidade social para ter na sociedade e no Poder Público bons aliados.

SINGULARIDADE: Qualquer pessoa a serviço da FPA, não importando se empregado, diretor, conselheiro, ou voluntário, deve saber que toda pessoa tem seu valor, suas preferências, seus dons etc. Sendo assim, cada pessoa faz opções diferentes nos diversos momentos de escolha, devendo ser respeitada pela sua peculiaridade. A FPA não impõe nenhum processo formativo a nenhum beneficiário, a quem se confere, individualmente, a possibilidade de construir, juntamente com a equipe multiprofissional, o seu Plano de Ressocialização Singular.

Respeitar a singularidade do atendido significa respeitar o direito fundamental de liberdade.

AUTONOMIA: Embora o serviço prestado diariamente pela FPA seja qualificar pessoas, profissional e socialmente, a sua bússola é a promoção de autonomia. A geração de renda, ao lado da moradia e da saúde, compõe um direito fundamental do cidadão.

RESPEITO: A vida de relações baseia-se no respeito recíproco. O mundo, cada vez mais globalizado, comporta todo tipo de pessoa, independentemente de nacionalidade, grau de instrução, origem, etnia, orientação sexual, gênero, aparência, crença, religião ou qualquer outra característica física, mental, social, cultural, política ou econômica, por acreditar que no mundo cabe todo tipo de diversidade. Jovens, mais experientes, pessoas de todas as procedências, ou conhecimentos, têm espaço na FPA. A diversidade está contemplada na palavra RESPEITO, norteadora de todas as relações humanas. Para tanto, a Instituição é arreligiosa e apolítica (em referência à política partidária).

SOLIDARIEDADE: Justamente em razão da sua diversidade, o mundo necessita muito de solidariedade. Ao mesmo tempo em que pessoas vulneráveis necessitam de oportunidades, a sociedade necessita demais da força laboral. Mais que noutros regimes, numa sociedade capitalista a solidariedade é fundamental para que todos vivam bem. Nesse passo caminham as atividades na Instituição; empregados, diretores, conselheiros e voluntários dão as mãos aos beneficiários a fim de que todos caminhem para a frente, unidos e ajudando-se reciprocamente.

ACOLHIMENTO: A porta da FPA está aberta para pessoa em vulnerabilidade social, em especial a que não tem nenhuma alternativa. O acolhimento é incondicional e pleno, pois se funda na autonomia e no respeito à dignidade, de maneira que leve ao crescimento individual e social.

SUSTENTABILIDADE: Com o passar do tempo a FPA tem adotado a sustentabilidade pela aplicação de projetos em distintos órgãos patrocinadores. E tem o propósito de, futuramente, estabelecer uma empresa social que reverta seu superávit para custear os serviços prestados. Considera esse objetivo totalmente possível e alcançável, pois os processos formativos em curso são potenciais incubadoras de economia solidária, já que envolvem serviços essenciais, tanto no ramo de alimentação, como no ramo de costura, assim também nos demais. A sustentabilidade exige Confiança, que significa otimismo, crença nas próprias forças, fé no outro e na vida, ousadia e coragem para enfrentar desafios.

REDE

A FPA estabelece parcerias voltadas à prestação dos seus serviços, entre elas:

Rede pública de atendimento psicossocial. A rede de atenção psicossocial (CAPS AD, hospitais públicos, clínicas especializadas) encaminha os participantes aptos a buscar sua re/inserção profissional e social junto à Fundação Porta Aberta.

Patrocinadores. A FPA recebe apoio material, humano ou logístico de pessoas e organizações interessadas em contribuir com os seus objetivos.

Escolas e sistemas educacionais apoiam a FPA nos seus processos formativos. As **escolas técnicas** parceiras, em especial, oferecem sua experiência pedagógica e técnica para desenvolver e disponibilizar programas especificamente voltados ao educando vinculado à FPA; fornecem também a certificação do beneficiário.

Empresas e instituições. Essas organizações disponibilizam infraestrutura para frentes de trabalho e vagas para trabalho monitorado, além de custear serviços.

AÇÕES EMPREENDIDAS

Os dados compilados e apresentados neste Relatório Anual remetem ao esforço empenhado para que a Fundação Porta Aberta tenha parâmetros para equiparar a evolução e aperfeiçoamento de sua prática.

A FPA, é uma instituição que executa serviços socioassistenciais situados no âmbito de atuação da Proteção Social Especial (PSE) de média e alta complexidade. Tem por objetivo apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social, ofertando qualificação profissional e social, voltados para a (re) inserção produtiva no mundo do trabalho. Ministra cursos profissionalizantes e aplica o seu programa de desenvolvimento das competências socioemocionais, a fim de melhorar substancialmente a empregabilidade e o resgate da dignidade humana, levando em consideração a concretude dos Direitos Humanos no desenrolar de sua atuação ética, política e social como premissa para construir um mundo melhor possível.

Nesse viés, pretende contribuir para o desenvolvimento humano e social dos atendidos, justamente, por acreditar que é a partir de suas intervenções com formas de participação e atuação social diferentes das que estão postas, que ocorrerão as transformações na sociedade.

O Relatório Anual de 2021 traz em seu escopo central a somatória do olhar sobre as avaliações de todo o processo de planejamento, implementação e execução das ações do corrente ano, considerando as expertises acumuladas nos anos anteriores.

Dentro deste processo o Relatório Anual não pode ser entendido como mero instrumento comparativo entre objetivos propostos e objetivos alcançados, mas como um processo avaliativo, capaz de contextualizar a atividade desde o seu processo de planejamento, execução, articulação com o Sistema de Garantia de Direitos, e de oferecer elementos de aperfeiçoamento sistemático.

Apresenta-se na realização desse relatório os diagnósticos, monitoramento de ações e avaliações de resultados mais abrangentes e tecnicamente respaldados, disseminando dados que podem contribuir para o fortalecimento das Políticas Públicas Municipais direcionadas a pessoas em condição de vulnerabilidade e risco social, incluindo as políticas sobre álcool e outras drogas, do Município de São Paulo, apresentada na LEI Nº 17.089, de 20 de maio de 2019. Serão apontados os objetivos gerais e específicos, a metodologia adotada, os dados quali-quantitativos, o processo de avaliação e indicadores e os recursos utilizados: humanos, as parcerias estabelecidas, os encaminhamentos técnicos realizados, as capacitações continuadas promovidas, principais desafios enfrentados, recursos financeiros captados anualmente, entre outros.

Considerando a disseminação do novo Coronavírus (COVID-19) e sua classificação mundial como pandemia, e as medidas adotadas no âmbito de estados, municípios e do distrito federal para prevenir a disseminação do vírus, e diante das mudanças na dinâmica social promovidas pela COVID-19, no ano de 2021 a Fundação Porta Aberta deparou-se com enormes desafios e teve que adaptar-se adotando novas “formas de trabalho” como o atendimento à distância, por exemplo, o que não a impediu de superar os entraves e conseguir fortalecer-se.

Embora a incidência da pandemia ocasionada pela COVID-19 tenha, de fato, comprometido a rotina e a dinâmica, deu-se continuidade, ao trabalho socioassistencial, conforme as normativas vigentes e à própria metodologia explicitada no Plano de Trabalho firmado para execução do Porta Aberta para o Trabalho - Programa Operação Trabalho I e II, o “Costurando pela Vida II” e demais projetos e a própria missão da instituição.

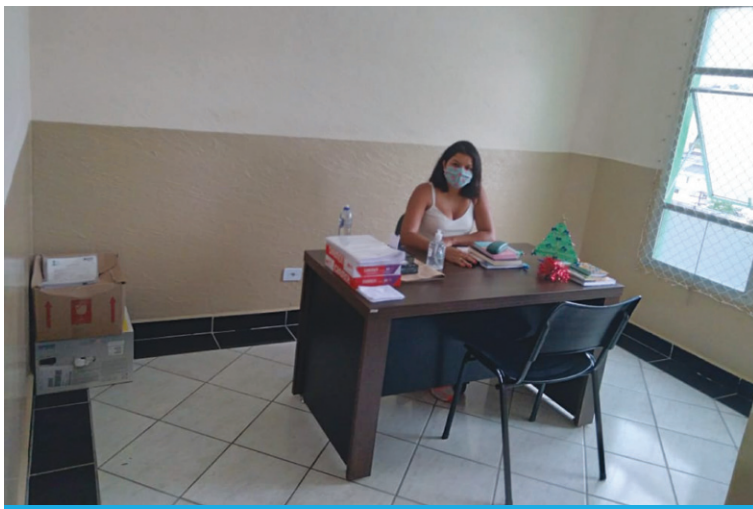
Enfim, a Fundação Porta Aberta, apresenta neste relatório as ações desenvolvidas durante o ano de 2021, que objetivaram dar continuidade às atividades propostas em seu estatuto, no atendimento às pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, possibilitando cumprir o seu compromisso de buscar sempre qualificar as suas ações e disseminar as suas práticas que, até o presente momento, mostram-se exitosas.

PROJETOS

PORTA ABERTA PARA O TRABALHO – POT REDENÇÃO I

Durante o ano de 2021 deu-se continuidade à execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho - POT Redenção I, fruto do Termo de colaboração nº 001/SMDE/2018, firmado no final de 2018 com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo - SMDDET, destinado à elevação de empregabilidade de pessoas em vulnerabilidade, em especial de pessoas com necessidades decorrentes do uso nocivo de substâncias psicoativas.

A vigência desse Termo teve início na data de 1º/11/2018, com previsão de término em 31/10/2019, mas ocorreram aditamentos, com foco na continuidade da execução do referido trabalho. Sucessivas renovações ocorreram, sendo que no 5º Termo de Aditamento houve a inclusão do SIAT III de Ermelino Matarazzo, em 28/12/2020, propiciando a inserção de mais 60 beneficiários no referido projeto, aumentando as vagas ofertadas para 460, distribuídas em cinco territórios distintos da cidade de São Paulo: Campo Belo, sede própria; Centro, espaço locado no bairro da República; Ermelino Matarazzo, parceria com o SIAT III Ermelino, Brasilândia/Freguesia do Ó, parceria com a Casa de Cultura da Brasilândia; e Heliópolis, parceria com o CECCO Heliópolis. Por fim, no mesmo ano ocorreu a celebração do 8º Termo de Aditamento, renovado uma vez mais até ser encerrado o contrato no dia 30/08/2021.



Sede Ermelino Matarazzo

Imprensa Oficial do Estado de São Paulo

documento assinado digitalmente

www.imprensaoficial.com.br

quinta-feira, 3 de junho de 2021 às 11:20

Na vigência do contrato com a SMDet, o mundo foi atravessado pela pandemia da Covid-19, o que impactou diretamente as ações empreendidas para a execução desta Política Pública, bem como nos resultados almejados. Nesse contexto, após a publicação do Decreto nº 59.283 – 16/03/2020 no Diário Oficial do Município, que estabeleceu as diretrizes para a atuação na situação de emergência no Município de São Paulo, definiu-se, entre outras medidas, o cuidado com os beneficiários do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção I.

Visando dar prosseguimento ao trabalho, atendendo às exigências normativas e de cuidado com a saúde de todos os envolvidos, a FPA repensou as estratégias junto à SMDet e à Coordenadoria da Saúde Mental, possibilitando a efetivação do trabalho em regime de *Home Office* para os profissionais da instituição, vislumbrando a continuidade do desenvolvimento das atividades com os beneficiários, de forma remota, para manter o vínculo estabelecido, tanto com os beneficiários como com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), proporcionando suporte para as questões centrais apresentadas.

Mais uma vez, a exemplo do que já havia ocorrido em março de 2020, no novo pico da pandemia ocorrido no início de 2021, providências foram tomadas para garantir a saúde de beneficiários, empregados e voluntários. Até agosto de 2021, fizeram-se necessárias reformulações e adaptações no trabalho para atender à determinação do isolamento social, principal medida sanitária adotada para refrear a transmissão do vírus. Com o avanço da vacina contra covid19 no município de São Paulo, e a publicação em diário oficial da portaria 286/2021, da Secretaria Municipal de Saúde, liberando a retomada de atividades presenciais em minigrupos, a FPA adaptou-se, e de forma segura, retornou ao trabalho presencial, inicialmente, com horários reduzidos, retomando os processos formativos para os beneficiários, com as devidas cautelas e atenção a todos os protocolos de saúde.

No que se refere à prática de execução do plano de trabalho, durante o período de 2021 foram ofertadas aos beneficiários, diferentes áreas de capacitação para o mundo do trabalho, divididas em 7 (sete) modalidades formativas: jardinagem e horta, paisagismo e revitalização, reciclagem e empreendedorismo, arte e empreendedorismo, higienização e limpeza, panificação e confeitaria, serviços e reparos. As ações sociopedagógicas foram realizadas de forma híbrida, remotamente pelas redes sociais e plataformas online para o atendimento síncrono e assíncrono, e de forma presencial, individualmente ou em minigrupos, conforme determinações da Secretaria Municipal de Saúde.



Modalidades formativas: arte e empreendedorismo, jardinagem e horta, paisagismo e revitalização, higienização e limpeza, serviços e reparos.



Modalidades formativas: jardinagem e horta, paisagismo e revitalização, reciclagem e empreendedorismo, arte e empreendedorismo, higienização e limpeza, panificação e confeitaria, serviços e reparos.



No decorrer dos processos e permeando todas as formações profissionais, como forma de proporcionar o reconhecimento de si e de suas habilidades, a melhoria da autoestima e reconhecimento de suas potencialidades, a FPA ofertou atividades de desenvolvimento das competências socioemocionais, também denominada de formação pessoal e cidadã, que aborda eixos transversais de temáticas importantes de cidadania, política pública, inserção socioassistencial, educação financeira, direitos e deveres, dentre outros temas relevantes para a promoção da cidadania, redução de danos e saúde.

Há a perspectiva da FPA de que, por meio da mobilização e da participação dos beneficiários nos processos formativos, tendo como base a rede socioassistencial e de saúde mental como corresponsáveis na concretização da Política Pública, haja o despertar do empoderamento e da

valorização dos beneficiários enquanto pessoas e cidadãos, que contribua, efetivamente, para deixarem de ser estigmatizados como “usuários de drogas”, passando a ser reconhecidos como sujeitos e protagonistas de suas próprias histórias.

Criar oportunidades e condições pedagógicas educativas que favoreçam o desenvolvimento pessoal, social e a elevação da empregabilidade dos beneficiários, tem sido um desafio permanente da sociedade brasileira contemporânea, motivo pelo qual a FPA não mede esforços para suprir essa demanda. Mas, para realizar propostas inclusivas, de fato, é mister adotar uma postura de respeito para com esses beneficiários, sendo provável que a maior razão para necessitarem hoje de Políticas Públicas inclusivas, decorre do fato de terem sido colocados “à margem” do patrimônio formativo imprescindível e devido a todo ser humano, como a educação de qualidade, o acesso à saúde e à moradia, a profissionalização, a convivência familiar saudável; em suma, do efetivo acesso ao exercício de seus direitos de desenvolvimento básicos.

Portanto, abordar o beneficiário pela ótica da sua situação marginalizada, vulnerável ou como usuário de álcool e drogas, por um lado significa desconsiderar sua trajetória pessoal, na qual se insere o seu ser e estar no mundo; por outro lado, exige do serviço executor de projetos formativos e de qualificação profissional um novo olhar ao analisar o público do Programa Porta Aberta para o Trabalho, devendo levar em conta suas relações familiares e a cultura dominante no sistema social ao qual o beneficiário pertence. Especialmente, a FPA busca evitar que sejam aceitas ou utilizadas as expressões extremadas e reflexas das condições impostas à sua sobrevivência, principalmente, quando se encontram em situação de rua.

Laborou a FPA, no desenrolar da execução do Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção I, concomitantemente, por meio da construção da ação-reflexão-ação¹, ultrapassando a execução das ações previstas no Plano de Trabalho designadas, propondo aos beneficiários o reconhecimento de sua potencialidade para traçar e repensar as suas metas e objetivos de vida, numa relação dialética², pois, ao mesmo tempo em que ele modifica o ambiente ou a história na qual está inserido, é constantemente modificado por estes.

No encerramento do PPAT – POT Redenção I e Termo de Compromisso com a SMDDET, com atendimento total de 664 beneficiários entre o final de 2018 e 30/08/2021, os seguintes resultados foram apresentados:

PORTA DE SAÍDA	CA Campo Belo	CA Centro	CA Brasilândia	CA Heliópolis	CA Ermelino	Total
Retornaram ao convívio familiar	22	18	109	22	5	176
Conseguiram moradia	6	10	18	36	5	75
Inserção no mercado formal	13	16	13	4	5	51
Inserção no mercado informal	9	6	1	1	1	18
Envio de currículos	32	60	48	13	21	174
Participação em processos seletivos	18	39	18	12	15	102
Encaminhamentos para escolarização	4	23	16	2	4	49

¹ Sobre esse tema, ver Freire (1987) e Freire (2001).

² Segundo Gilberto Cotrin (2000), tudo se relaciona, quer no mundo humano, quer no mundo social. “Nem um fenômeno... pode ser explicado isoladamente... separado do processo... o fenômeno torna-se totalmente desprovido de real significado” (p.260).

PORTA ABERTA PARA O TRABALHO – POT REDENÇÃO II

Em 31 de agosto de 2021 a FPA assinou o novo Termo de Colaboração 003/2021/SMDDET, com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo da Prefeitura Municipal de São Paulo, dando continuidade às atividades já existentes no Projeto Porta Aberta para o Trabalho I, preparando a transição para o PPAT - POT Redenção II, que contou com aperfeiçoamentos e mudança na nomenclatura, passando a ser instituído o nome *Centro de Atendimento* em substituição à denominação anterior *Unidades de Atendimento*.

Houve várias mudanças consistentes, podendo-se destacar duas muito importantes, o aumento do número de vagas de atendimento, que passou de 460 para 600 beneficiários e a possibilidade de locação de imóveis para a execução das atividades nos 4 territórios de abrangência, constituindo-se cinco Centros de Atendimento POT Redenção, contando com sede própria da FPA (própria ou alugadas).

Durante os meses de outubro a dezembro de 2021, os Centros de Atendimento POT Redenção da FPA passaram a funcionar nas seguintes localizações:

CENTROS DE ATENDIMENTO	ENDEREÇO	DATA DA MUDANÇA
CA Campo Belo	Rua José dos Santos Júnior, 563, Campo Belo	01/11/2018
CA Brasilândia/Freguesia do Ó	Rua Eng. Dario Machado de Campos, 516, Brasilândia	05/10/2021
CA Heliópolis	Rua Marques de Marica, 323, Sacomã	23/11/2021
CA Centro	Rua Júlio Conceição, 320, Bom Retiro	08/12/2021
CA Ermelino Matarazzo	Rua Saivá, 59, Vila Marieta	09/12/2021

No decorrer do processo de busca das melhorias estruturais, foram encontrados para locação os 4 imóveis com espaço físico voltado para o desenvolvimento dos processos formativos, execução dos processos técnicos e instalações das cozinhas experimentais, viabilizando a concretização do processo formativo de culinária em todos os territórios, levando em consideração que essa área de atuação profissional oferece boas oportunidades de (re)ingresso no mundo do trabalho, bem como outras formas de geração de renda.



CA Campo Belo



CA Brasília/Freguesia do Ó



CA Heliópolis



CA Ermelino Matarazzo



CA Centro

No período inicial de transição do PPAT – POT Redenção I para o II, deu-se continuidade as 7 (sete) modalidades formativas existentes. Entretanto, com a renovação de ideias e proposições, ocorreu a implantação de outros processos pedagógicos, dentre eles, a mudança das formações de reciclagem e artes que se transformaram em sustentabilidade, possibilitando aos beneficiários acesso a uma linguagem que dialoga com a realidade por eles vivenciadas.

No desenvolvimento das atividades formativas, deu-se continuidade à metodologia já empregada nos processos formativos em modo grupal. Como ação complementar, ocorreu a atenção individualizada reservada ao (à) beneficiário (a) e seus familiares, com espaço de escuta, objetivando identificar demandas, propiciar o enfrentamento às questões contraditórias, promover reflexões específicas pertinentes ao contexto individual e potencializar aquelas que foram promovidas nos grupos.

A atenção de forma grupal nos processos formativos nas diferentes áreas, propicia um ambiente de maior integração, sentindo-se o beneficiário mais seguro por estar em um espaço protetivo de escuta e acolhida, com possibilidades de partilha e troca de experiências. Nesses grupos, ocorridos nos períodos matutinos e vespertinos, a FPA oferta 20 horas semanais de formação para cada beneficiário, especificadas entre: capacitação técnica, frente de trabalho e formação pessoal e cidadã.

Tem-se constatado que a vivência grupal é uma experiência social singular e que os elementos fundantes do processo pedagógico são compostos pelo aprender a descobrir, a desenvolver relações

uns com os outros, a adquirir novas bases para o conhecimento e para o saber fazer. Nessa toada, quando estão em formação para o mundo do trabalho, os beneficiários são instigados pelo grupo a vivenciarem regras de convivência, conhecer e respeitar seus limites e construir e solidificar os vínculos significativos, além de (re)construir um olhar solidário.

Assim, desde o início do PPAT – POT Redenção II, investiu-se nesta vivência como um espaço importante que pode oportunizar momentos facilitadores do aprofundamento das relações interpessoais, de autonomia, de considerações, de respeito e de compartilhamento, reforçando laços de solidariedade grupal, facilitando a ação conjunta, o debate, questionamento e a revisão de seus valores e dos de terceiros.



Grupos de beneficiários

COSTURANDO PELA VIDA II

Em 2021, a exemplo do que já havia acontecido em 2020, a FPA teve a oportunidade de desenvolver o projeto Costurando Pela Vida II, fruto de mais uma parceria com a SMDET, fortalecendo o propósito de qualificar pessoas empreendedoras, desenvolvendo suas habilidades e potencialidades nas áreas de corte e costura. Foi mais uma excelente oportunidade, levando em conta que esse nicho de atuação profissional encontra grande demanda com vasta abrangência no mercado de trabalho no município de São Paulo, além de efetivar uma ação potencializadora contra a transmissão da Covid19, confeccionando máscaras que ajudaram a proteger os profissionais da área de saúde, principalmente, no período de grande contágio e um número elevado de acometidos pelo vírus.

Nesse processo de economia criativa, um dos objetivos deste projeto foi o de atenuar os impactos econômicos negativos que as pessoas autônomas do setor têxtil sentiram e ainda fornecer máscaras para a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, confeccionadas seguindo as especificações técnicas estipuladas na RDC ANVISA nº 356, para a execução de atividades essenciais.

Foram desenvolvidos quatro ciclos entre os meses de junho a outubro de 2021, contando com a participação de alunos e alunas que adquiriram conhecimento em costura, e empreendedoras já formadas no primeiro projeto Costurando Pela Vida I (2020). Em sala de aula equipada com 8 máquinas industriais de costura e 4 máquinas domésticas, 172 pessoas se inscreveram no projeto, destes 133 concluíram toda a formação. Neste ínterim foram produzidas 144.399 (cento e quarenta e quatro mil, trezentas e noventa e nove) máscaras, quantidade acima da meta prevista inicialmente, que era de 132.156 (cento e trinta e duas mil, cento e cinquenta e seis) máscaras.



GRANDE EVENTO DE FORMATURA

No início do mês de agosto de 2021 a FPA recebeu a visita do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal de São Paulo, Ricardo Nunes, acompanhado de suas Excelências, as Secretárias Municipais de Direitos Humanos, de Assistência Social e do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, para a entrega solene da placa comemorativa da costura e distribuição de “3 Milhões de Máscaras já Produzidas pelo Projeto”, não apenas na Fundação Porta Aberta, mas contando com a decisiva colaboração desta instituição. A cerimônia foi organizada pela coordenação do projeto, contando com a presença de outras autoridades, imprensa, vereadores e convidados.

No mesmo dia, houve a entrega de certificados à primeira turma de formandos, oportunidade em que foi servido um coquetel, com quitutes produzidos pelos beneficiários participantes do processo formativo de culinária do PPAT - POT Redenção I.

O projeto foi executado com pleno êxito, desde as reuniões iniciais entre a FPA e a SMDET, até cumprir seu objetivo final, promovendo a oportunidade de qualificação profissional em costura e empreendedorismo, além de remunerar aos participantes pelas peças costuradas, fortalecendo o objetivo da inclusão produtiva no mundo trabalho e outras formas de geração de renda.





Solenidade de entrega da placa – Prefeito e Secretarias



Formatura do Costurando Pela Vida II

PARCERIAS

Para melhor desempenho na execução dos seus projetos, foram realizadas as seguintes parcerias:

SEBRAE: início da parceria no Programa de Fortalecimento Local em Inclusão Produtiva, a partir de oficinas com foco no fortalecimento do empreendedorismo e execução de atividades semanais com e para os beneficiários, oportunizando formações com temas diversos e que se relacionam com a empregabilidade no âmbito formal e outras formas de geração de renda;

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP: a partir da expertise de atuação na área de Economia Solidária, objetivando a construção de uma parceria para a capacitação permanente da equipe FPA e a realização de atividades com os beneficiários;

Instituto Jatobás: para viabilização de parceria e construção de uma rede de apoio com as demais instituições localizadas na região do Campo Belo;

Fundação Paulista de Educação, Tecnologia e Cultura: a partir do Projeto Elabora, oferecendo oficinas e conteúdos gratuitos com foco na preparação dos beneficiários para o mercado profissional;

Obra Social Célio Lemos: partindo da vasta experiência em sustentabilidade, propiciando formações sobre a temática, objetivando formação permanente da equipe FPA;

SENAI – Serviço Nacional da Indústria: retomada da parceria do Convenio entre as instituições, objetivando o direcionamento de formação na metodologia SENAI para equipe FPA, e formações profissionalizante aos beneficiários;

Museu da Língua Portuguesa: viabilização de espaço físico para Formação Pessoal e Cidadã direcionado ao CA Centro, e liberação de acesso ao Museu para beneficiários e equipe FPA, para realização de visita técnica;

Parque da Independência: objetivando a continuidade da parceria para utilização do espaço nas formações técnica e prática da frente de horta e jardinagem, CA Heliópolis;

EE Mário de Andrade: utilização do espaço físico para desenvolvimento das atividades profissionalizantes para as turmas de horta e jardinagem, higienização e limpeza, do CA Campo Belo;

Para a inserção no mundo do trabalho, a FPA realizou constantes reuniões com o **CATE Central** e empresas **Potenza Engenharia** e **Era Técnica Engenharia e Construções LTDA**; realizou reuniões com a empresa **Florescer Limpeza** e com o **Grupo GPS**, para cadastramento de beneficiários em possíveis vagas para o mercado de trabalho formal.

Em 08/11/2021, após a publicação da Portaria 60.681, revogou-se a restrição de ocupação, horários de funcionamento e distanciamento mínimo entre as pessoas nos estabelecimentos, possibilitando o retorno presencial integral das atividades de capacitação profissional, compreendendo as qualificações técnicas, as frentes de trabalho e os encontros socioemocionais previstos no Plano de Trabalho aprovado.

Os trabalhos da Fundação Porta Aberta contam com supervisão institucional e Pedagógica, como canais de comunicação e de formação em serviço, possibilitando no transcorrer das ações educativas a implementação dos aspectos reflexivo, crítico e estratégico. Conta também com Supervisão Administrativa, como apoio na busca de estratégias para melhor implementação e atuação administrativa e financeira do projeto.

Durante o ano de 2021 a FPA empreendeu esforços diários para o alinhamento do trabalho junto à RAPS – Rede de Assistência Psicossocial que abrangem os cinco territórios de atuação do PPAT – POT Redenção II, para melhor qualificação do atendimento aos beneficiários, maior quantificação de resultados quanto à redução de danos causados pelo uso nocivo de álcool e outras drogas, encaminhamentos para atendimentos compartilhados, entrevistas de trabalho, dentre outras portas de saída para a melhoria da qualidade de vida dos atendidos e a efetiva (re)inserção social.

O Termo de Colaboração com a SMDDET atual permanecerá em vigor até 30/08/2022, com possíveis renovações anuais para a continuidade da execução desta Política Pública destinada à população em tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas, Programa Redenção.

GANHOS E DESAFIOS

Utilizando-se de diversas metodologias para lidar com o complexo e desafiador trabalho cotidiano de coadjuvar os beneficiários na busca de recolocação no mundo do trabalho, a equipe de profissionais e voluntários da FPA, investem também em diferentes possibilidades de geração renda, além do emprego formal. A instituição considera imprescindível estabelecer vínculos significativos com os atendidos para alcançar maior sucesso nas abordagens realizadas.

A metodologia desenvolvida e aplicada nos projetos executados pela FPA ampara-se no reconhecimento do outro como sujeito de direitos, valendo-se da expertise acumulada para fundamentar suas ações realizadas nos processos formativos de qualificação profissional, pautada nas normativas destacadas pelo SUAS e SUS e nas normativas emanadas dos órgãos competentes.

O ano de 2021 revelou ganhos extraordinários, a começar pela iniciativa dos educadores da FPA de encaminhar os beneficiários de volta para a escola. Baseada nas experiências acumuladas desde sua implantação, a FPA compreende que são diversos os fatores a influenciar nas decisões humanas, sendo importantíssimos o trabalho em rede e o domínio pedagógico como elementos essenciais no processo de socialização. A novidade foi a aproximação com a Educação, possibilitando ampliar o referencial e a forma pela qual o beneficiário percebe o mundo.

A atividade laboral, constantemente fundamentada em informações técnicas compõe o processo de profissionalização, mas o movimento de transição “*da rua ao profissionalismo*” passa por muitas etapas, incluindo as atividades voltadas ao desenvolvimento das competências socioemocionais, que envolve, dentre inúmeras ações, a reaproximação com a escola, com a família, a arte, o lazer e com todos os componentes da formação para a cidadania. Nesse ano de 2021, o investimento nos valores pedagógicos aportou grande colaboração. Foi possível perceber nitidamente o reflexo desse arranjo com viés mais educacional na melhoria da autoestima dos beneficiários; na revisão dos significados que vão do pensamento subjetivo para o concreto, sintetizando respostas cognitivas e humanizadas; na autopercepção, possibilitando, conseqüentemente, a mudança das lentes para perceber o outro e o mundo com novo olhar.

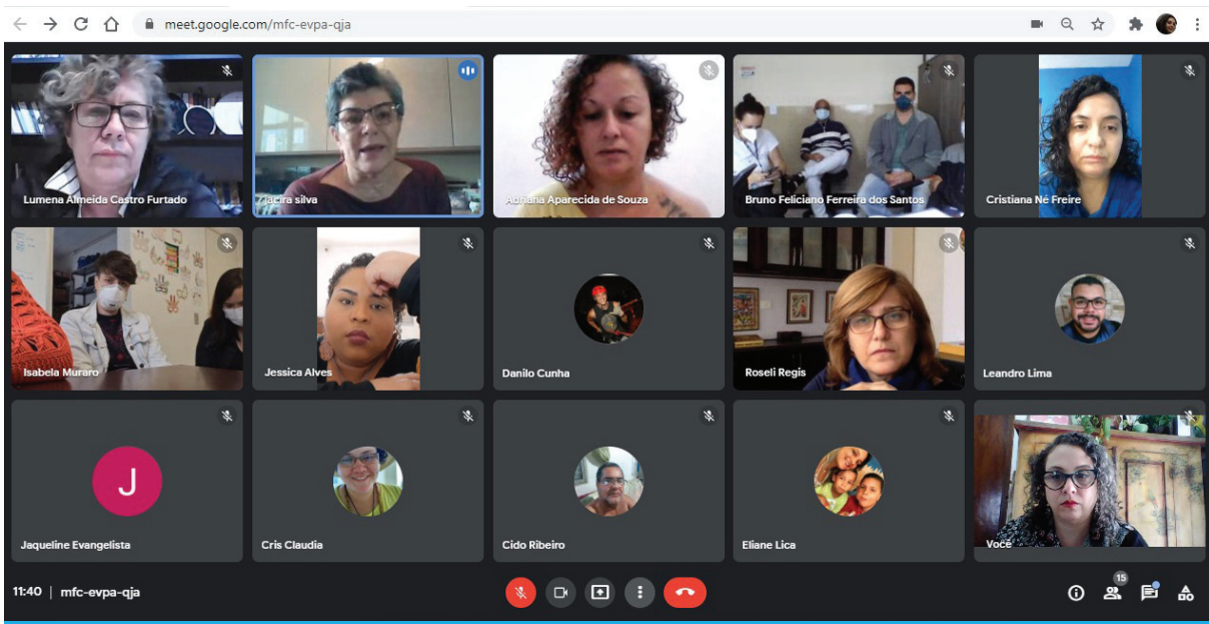
Basicamente, o processo e o método utilizados pela FPA foram mantidos, porém com a novidade de colocar o olhar pedagógico sobre todas as ações, potencializando a articulação com a RAPS, a recepção dos beneficiários, a discussão de casos, a elaboração do PRS – projeto de ressocialização singular, a avaliação, o monitoramento e as visitas técnicas.

Outro ganho extraordinário consistiu na adequação e na ampliação da equipe, agora composta por 66 funcionários, coordenadores, educadores e técnicos, além da equipe administrativa. Todos somaram para o aprimoramento do serviço, fazendo diretamente o acompanhamento das atividades com os beneficiários e a interlocução com a RAPS, sempre observando as diretrizes pedagógicas do plano de trabalho e as normativas dos órgãos competentes.

SUPERVISÃO INSTITUCIONAL

A Supervisão Institucional já tinha sido instituída informalmente pela FPA desde 2019, mas durante o ano de 2021 foi oficialmente realizada em forma de consultoria, ofertada por especialista da área, promovendo discussões sobre a dinâmica e as práticas da Instituição, colocando-a sob Análise e propondo mudanças e qualificação da equipe para as ações cotidianas.

Foram realizados encontros mensais com duas horas de duração com as equipes de cada Centro de Atendimento e com o corpo diretivo; excepcionalmente ocorreram encontros com todo o coletivo. O conteúdo girou em torno das temáticas levantadas por cada seguimento, relevantes para o trabalho, tais como: reflexões sobre vínculo afetivo com os beneficiários e sua maior vinculação ao programa; a construção da rede de atendimento e relacionamento dos centros de atendimentos com os demais serviços e programas localizados nos territórios; desenvolvimento e papéis no processo de acompanhamento pedagógico dos beneficiários; vínculo e vinculação ao projeto, Rede de Cuidados; Redução de Danos; PRS – Projeto de Re(socialização) Singular; CNV – Comunicação Não Violenta etc.



INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO

Muitos beneficiários se encontram desempregados e/ou expostos a subempregos ou empregos sem garantias trabalhistas. Há falta de oportunidades, precarização dos postos de trabalho, das limitações relativas ao nível escolar ou à idade, muitas vezes, incompatíveis com a exigência do mercado formal, e insegurança quanto ao seu desempenho, além da estigmatização a que os beneficiários são cotidianamente expostos. Tal situação exigiu, foi necessária alinhar essas carências à exequibilidade de processos formativos eficientes, vislumbrando para além do emprego no âmbito formal, promover ações e múltiplos empoderamentos favoráveis à geração de renda e garantia de autonomia, como o trabalho autônomo ou em regime de economia solidária e criativa.

Com fundamento nessa realidade, a FPA dedicou, durante o ano de 2021, muita atenção ao campo da profissionalização, na execução dos processos formativos, direcionando a qualificação inicial e o desenvolvimento das habilidades, também para essas outras possibilidades de geração de renda. Reconhecendo que os atendidos possuem experiências, talentos e potencialidade, buscou proporcionar mais formas de explorar esse vasto campo para a autonomia, além de focar esforços na promoção do exercício das competências socioemocionais que têm o objetivo de proporcionar o autocuidado, a saúde mental, a alegria de se reconhecer com cidadania, empoderando para a administração dos conflitos etc.

Também se computam ganhos extraordinários nas novas parcerias firmadas com o SEBRAE e a UNIFESP, que disponibilizaram profissionais experientes para apoiar o trabalho da FPA, alguns de forma voluntária, disseminando seus conhecimentos, compartilhados generosamente com os beneficiários e funcionários da FPA.

Dados quantitativos, registrados cotidianamente ao longo dos processos de execução dos projetos PPAT – POT Redenção II indicou, mesmo em tempo de pandemia:

Houve a reinserção de 76 beneficiários no mundo do trabalho, o que representou mais de 16% dos 483 beneficiários atendidos em 2021, fruto do envio de mais de 170 currículos e 77 participações em processos seletivos, além de trabalhos informais também desenvolvidos pelos beneficiários no decorrer do período. Importante salientar que, 46 retornaram ao convívio familiar; 51 alugaram moradia; 76 tiveram encaminhamentos para retorno aos estudos.

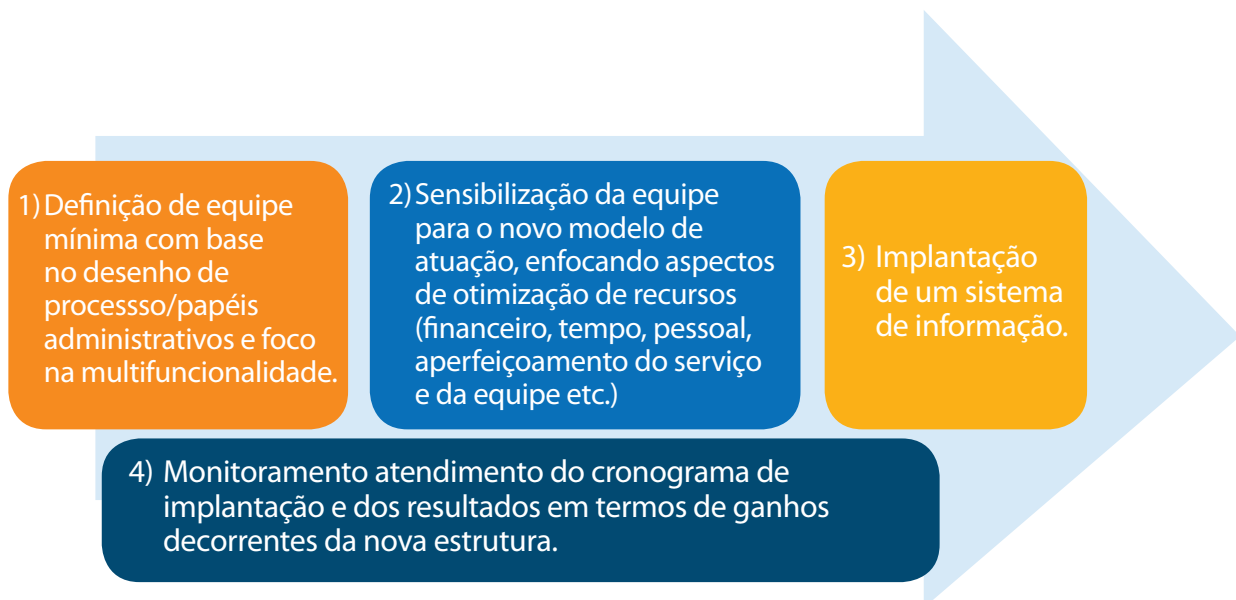
São informações relevantes para a FPA, pois embora não explicitem os melhores resultados que a Instituição pretende atingir, são reais e norteiam as futuras ações, demonstrando a proporção do desafio diário. Muito há que se fazer ainda, mas não tem como deixar de reconhecer que, apesar das intercorrências, especialmente na área da saúde, 2021 foi um ano positivo e promissor.



INOVAÇÕES PARA A MELHORIA DA GESTÃO

No início de 2021 foi contratada uma empresa contábil de maior porte e especializada no 3º setor, que proporcionou novo olhar para os números e as obrigações burocráticas, assegurando ainda mais as boas práticas contábeis já adotadas para a obtenção da certificação do CEBAS, cujo processo foi iniciado.

Duas representantes da FPA, uma da Direção e outra do Conselho da FPA, participaram do Curso de Formação e Consultoria para Gestão no Terceiro Setor, proporcionado pela parceira Fundação Salvador Arena - FSA, entre os meses de março a agosto de 2021, com intuito de melhorar e profissionalizar ainda mais a Gestão da FPA, com foco na reestruturação do setor administrativo da instituição. Na finalização do curso, foi constituído um Plano de Ação para o setor, com as respectivas etapas de concretização.



Dando continuidade ao processo de implementação de sistemas de controle, foi iniciada a contratação de um sistema de gerenciamento financeiro-contábil ONGSYS, que em 2021 teve seu processo de maturação e treinamento para implantação no início de 2022.

Para qualificar o departamento de Recursos Humanos, iniciaram-se as tratativas para a contratação da empresa ControlID Ind e Com de Hardware e Serviços, responsável pela implantação do relógio de ponto eletrônico, de fundamental importância para a modernização e interação da folha de pagamento no sistema do E-Social, otimizando o tempo empregado para a execução manual da atividade.

Novos controles e aperfeiçoamento da prestação de contas trouxeram melhor compreensão e assertividade aos registros administrativos, financeiros e contábeis, que permanecem em constante processo de melhoria e otimização na gestão administrativa e financeira.

AÇÕES DO SETOR ADMINISTRATIVO

O setor administrativo da FPA precisou se reinventar em 2021 para atender a todas as demandas necessárias da área, tendo promovido a melhor adequação da equipe à nova fase de gestão da instituição.

Ocorreu a ampliação da equipe técnica pedagógica em quase 100%, mas se manteve o mesmo grupo de trabalhadores no administrativo, exigindo-se adequações e melhoria na gestão administrativa. Os processos criados e aprovados anteriormente foram sendo adotados e adequados à realidade atual da instituição, traçando-se novas estratégias a fim de contornar o impacto dessas mudanças. A título de exemplificação, processo seletivo, admissão e rescisão de contrato de trabalho, prestação de contas, compras, pagamentos, orçamentos, atualização de documentos, renovação de certificações, inscrições da instituição etc.

AÇÕES COM VOLUNTARIADO

Para o pleno desenvolvimento de suas atividades, além da equipe contratada, a Fundação Porta Aberta conta com o apoio de voluntárias e voluntários comprometidos, que se destacam na participação em diversas ações, como contribuição em alguns processos formativos, realização de eventos e outras atividades para a captação de recursos destinados à instituição, contribuindo frente a despesas não cobertas pelos projetos executados. Durante o ano de 2021, destacaram-se as seguintes ações:

Cesta do Dia das Mães

Em parceria com a ONG Alquimia, com o apoio de 11 voluntários, a FPA realizou a ação do dia das mães, produzindo cestas de café da manhã. Na FPA foram produzidas as caixas decorativas, e na oficina de cozinha foram preparados os pães de mel, focaccias e granola. Os demais itens ficaram a cargo da parceira. Foram disponibilizadas 90 cestas de café da manhã.



Ação Dia do Bem

Essa ação solidária, em parceria com o Rotary Club São Paulo Sul e Grupo Pão de Açúcar, no mês de junho/21, contou com a participação de 10 voluntários da FPA que estiveram presentes no mercado Extra para angariar alimentos, resultando na doação de 350 quilos, que foram utilizados na alimentação servida aos beneficiários dos projetos Costurando Para a Vida II e PPAT POT Redenção I. Houve também doação a pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social, agravada pela pandemia do Corona Vírus.

Feijoada Beneficente

Em novembro/21, a FPA realizou a tradicional Feijoada Beneficente. Os produtos, em sua grande maioria, foram doados, assim como a mão de obra para o pré-preparo e preparo final da Feijoada. Esse processo contou com a participação de 25 voluntários, resultando na entrega de 76 feijoadas duplas.



Fabricação de Bolos Natalinos

Sob o comando da diretora administrativa Renata Naccache e da Conselheira Tania Tourinho, no mês de dezembro/21, a Fundação Porta Aberta concretizou a tradicional fabricação de bolos natalinos, de cuja atividade consegue arrecadar fundos para as despesas extraordinárias.

A equipe contou com a participação de quatro voluntárias, que doaram tempo e habilidade culinária, resultando na fabricação de 60 (sessenta) bolos natalinos, trinta deles entregues com caixas decorativas, produzidas no Bazar de Natal FPA.



Bazar de Natal

A partir de uma exitosa experiência no ano anterior, a diretora administrativa Renata Naccache, com a ajuda da voluntária Renata Borges e da Conselheira Tania Tourinho, dispôs-se a realizar oficinas de trabalho de costura, de outubro a dezembro/21, com a participação de 10 (dez) voluntárias egressas do projeto Costurando Para a Vida II, que doaram uma manhã de trabalho por semana, tanto para o aprendizado e qualificação de sua expertise, aprendendo a costurar peças natalinas, como para contribuir com a FPA na produção de panos de prato, bate mãos, aventais, porta panetones, cobre bolos e caixas decorativas. Além do aprendizado extra que as oficinas propiciaram às voluntárias, todas se mostraram gratas pela oferta de diversificação nos produtos produzidos, e o aumento da possibilidade de geração de renda para as participantes, autônomas e/ou micro-empendedoras, a partir da economia criativa. Essa iniciativa permitiu a disponibilidade de diversos produtos à comunidade, que retribuiu com contribuições diversas.



CORPO DIRETIVO ATUAL

DIRETORIA EXECUTIVA

Jacira Jacinto da Silva

Diretora Presidente

Valdete Ochs

Diretora Financeira

Renata de Barros Bottene Naccache

Diretora Administrativa

CONSELHO CURADOR

Mauro de Mesquita Spinola

Presidente

Ademar Arthur Chioro dos Reis

Alcione Moreno

Ana Paula Minervini

Antônio Carlos Malheiros (*in memoriam*)

Flávia da Silva Paupitz Piovesan

José Joaquim do Amaral Ferreira

Marcelo de Mesquita Spinola

Mário Sérgio Sobrinho

CONSELHO FISCAL

Angélica Castilho Alonso

Elisabeth Monson Rodrigues

Gilberto Inácio Gonçalves

Magda Selvera Zago

Mônica Leoni Ebeling

REUNIÕES REALIZADAS

DIRETORIA EXECUTIVA

- 13 JANEIRO
 - 8 FEVEREIRO
 - 8 MARÇO
 - 12 ABRIL
 - 10 MAIO
 - 14 JUNHO
 - 12 JULHO
 - 9 AGOSTO
 - 13 SETEMBRO
 - 11 OUTUBRO
 - 8 NOVEMBRO
 - 13 DEZEMBRO
-

CONSELHO CURADOR

- 22 FEVEREIRO
 - 06 ABRIL
 - 01 JUNHO
 - 10 AGOSTO
 - 13 OUTUBRO
 - 07 DEZEMBRO
-

CONSELHO FISCAL

- 11 FEVEREIRO
 - 20 OUTUBRO
-

REPRESENTAÇÕES

PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO COMUDA

A Fundação Porta Aberta participa ativamente do COMUDA - Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Álcool do Município de São Paulo, que tem como objetivo promover o diálogo, a reflexão crítica e a articulação das políticas públicas sobre álcool e outras drogas do Município de São Paulo.

Durante o ano de 2021, devido à pandemia da covid19, as reuniões foram realizadas virtualmente.

Dia/Mês		
05 de janeiro	02 de fevereiro	02 de março
06 de abril	13 de abril	04 de maio
01 de junho	15 de junho	06 de julho
21 de julho	03 de agosto	14 de setembro
05 de outubro	09 de novembro	07 de dezembro

A Conselheira Alcione Moreno participou de todas as reuniões e participou também do evento de lançamento do relatório final do COMPAD – Conferência Municipal de Políticas Públicas sobre Álcool e Outras Drogas, no dia 15 de setembro.

PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES DO CONED

O Conselho Estadual de Políticas Sobre Drogas (CONED/SP) é um órgão vinculado à Secretária da Justiça e Cidadania que antecede a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

A Fundação Porta Aberta ocupa uma cadeira desse Conselho, representada pela diretora administrativa Renata Naccache de todas as reuniões, exceto a de janeiro e a de setembro.

Dia/Mês		
28 de fevereiro	18 de março	29 de abril
27 de maio	24 de junho	29 de julho
26 de agosto	28 de outubro	25 de novembro
16 de dezembro		

QUADRO RESUMO DE INFORMAÇÕES

Fundação Porta Aberta
CNPJ: 19.340.697/0001-78
E-MAIL: contato@portaaberta.org.br
ENDEREÇO: Rua José dos Santos Júnior, n. 563, Campo Belo
MUNICÍPIO: São Paulo-SP
CEP: 04609011

1. OBJETIVO GERAL DA ENTIDADE

“Qualificar pessoas vulneráveis para o mundo do trabalho”

A Fundação Porta Aberta tem por objetivo primordial apoiar e fomentar atividades relacionadas a cuidado e reinserção social de pessoas em condição de vulnerabilidade e risco social.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS

2.1 Atividades de Assistência Social:

2.1.1 Qualificação técnica para o mundo do trabalho

A FPA nasceu com a vocação para qualificar pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social para o mundo do trabalho.

Descrição da atividade realizada: Oferta de diversos processos formativos, em áreas distintas, mais atividades voltadas à formação pessoal e cidadã.

Público-alvo: Prioritariamente pessoas em tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas, em situação de rua, atendidas pela RAPS, mas inclui vulneráveis em situação de rua, de desemprego ou fome.

Quantidade de pessoas atendidas: 600

Dia/Horário/periodicidade: De segunda à sexta-feira, entre 8 e 18h. Cada beneficiário recebe 20h semanais de formação.

Recursos humanos: 66 pessoas

Abrangência territorial: Cidade de São Paulo

Resultados obtidos a partir da atividade realizada:

Qualitativos: melhoria da empregabilidade, competência para o exercício do empreendedorismo, retomada de vínculo familiar, aquisição de moradia própria (aluguel), retorno aos estudos.

Quantitativos: Embora a previsão de empregabilidade para pessoas em tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas, gire em torno de 1%, a FPA já atingiu 16% de inclusão no mundo do trabalho. Volta aos estudos 4%; aquisição de moradia 10%; retomada do vínculo familiar, cerca de 18%.

Recursos financeiros: R\$ 6.226.000,00 por ano, POT – Programa operação trabalho / Programas Recomeço e Redenção – Prefeitura Municipal de São Paulo.

2.1.2 Frentes de trabalho para a qualificação prática (íntegra a atividade fim acima mencionada)

2.1.3 Desenvolvimento das competências socioemocionais (complementa a atividade fim acima mencionada)

2.1.4 Administrativas/financeira (garantem a execução das atividades fim)

2.2 Serviços: Proteção Social Especial de média complexidade

2.2.1 Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua

2.2.2 Oferta de cursos profissionalizantes / teoria e prática

2.2.3 Oferta de atividades voltadas à formação pessoal e cidadã

2.3 Programas:

2.3.1 Programa de qualificação profissional para vulneráveis

2.3.2 Programa de desenvolvimento das competências socioemocionais

2.3.3 Programa de sustentabilidade

2.3.4 Programa de compliance, inclui LGPD

2.3.5 Programa de capacitação permanente – serviço humanizado

2.4 Projetos:

2.4.1 *Projetos para a atividade fim:* Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção II

Costurando pela vida, Talento na cabeça, Passando a limpo.

Descrição da atividade realizada: Oferta de diversos processos formativos, em áreas distintas, mais atividades voltadas à formação pessoal e cidadã.

Público-alvo: Prioritariamente pessoas em tratamento do uso nocivo de álcool e outras drogas, em situação de rua, atendidas pela RAPS.

Quantidade de pessoas atendidas: 600

Dia/Horário/periodicidade: De segunda à sexta-feira, entre 8 e 18h. Cada beneficiário recebe 20h semanais de formação.

Recursos humanos: 62 pessoas

Abrangência territorial: Cidade de São Paulo

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: melhoria da empregabilidade, competência para o exercício do empreendedorismo, retomada de vínculo familiar, aquisição de moradia própria (aluguel), retorno aos estudos.

Recursos financeiros: R\$ 6.226.000,00 por ano, POT – Programa operação trabalho / Programas Recomeço e Redenção – Prefeitura Municipal de São Paulo.

2.4.2 Melhoria da estrutura da sede da FPA: reformar e modernizar o telhado, captação e reuso de água de chuva e instalação de células fotovoltaicas para captação de energia solar, modernização das instalações elétricas.

Descrição da atividade realizada: Substituir a cobertura velha e precária da sede.

Público-alvo: beneficiários do Campo Belo, diretoria, coordenação, administrativo, voluntários e funcionários.

Quantidade de pessoas atendidas: 100 (cem) beneficiários do POT, 15 (quinze) empregados, a média de 10 a 20 (dez a vinte) voluntários e 3 (três) diretores.

Dia/Horário/periodicidade: De segunda à sexta-feira, entre 8 e 18h.

Recursos humanos: A cargo da empresa a ser contratada

Abrangência territorial: Campo Belo, Santo Amaro e adjacências.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Economia de energia, economia de água, melhor climatização do ambiente e potencial de exemplo para o programa de sustentabilidade preconizado na Instituição.

Recursos financeiros: R\$ 200.000,00 aproximadamente. Financiado por verba liberada pela Vara Criminal do Ipiranga e Fundação Carlos Alberto Vanzolini.

2.4.3 Aquisição de equipamentos: veículos, de informática etc.

Descrição da atividade realizada: Principalmente a aquisição de um veículo utilitário para o transporte de equipamentos, insumos, materiais e pessoas.

Público-alvo: Todos os empregados e beneficiários da FPA

Quantidade de pessoas atendidas: 600

Dia/Horário/periodicidade: De segunda à sexta-feira, entre 8 e 18h.

Recursos humanos: Quadro do administrativo da FPA – coordenador e três técnicos.

Abrangência territorial: Cidade de São Paulo

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: economia na contratação de transportadora, autonomia para transportes sem necessidade de incomodar voluntários

Recursos financeiros: Emenda Parlamentar do Deputado Walter Vicione. R\$ 90.000,00 aproximadamente, sendo R\$ 75.000,00 da emenda parlamentar e R\$ 15.000,00 de contrapartida da FPA.

2.4.4 Estruturação da oficina de lavanderia: aquisição de equipamentos e utensílios, insumos para execução de cursos, serviço de manutenção e suporte, contratação, preparação e custeio de educadores.

Descrição da atividade realizada: Adquirir os equipamentos, contratar instrutor, preparar e iniciar cursos.

Público-alvo: Beneficiários do PPAT-POT II

Quantidade de pessoas atendidas: Inicialmente 10 a cada 4 meses

Dia/Horário/periodicidade: De segunda à sexta-feira, entre 8 e 18h.

Recursos humanos: Equipe de educadores, coordenação e administração do PPAT-POT

Abrangência territorial: Campo Belo, Santo Amaro e adjacências.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Pessoas qualificadas para o mercado de lavanderia e passadoria profissional.

Recursos financeiros: R\$ 120.000,00 aproximadamente, sendo R\$ 90.000,00 provenientes do TRT Campinas e Fundação Antonio Prudente, mais uma contrapartida de R\$ 30.000,00 da FPA

2.4.5 *Talento na cabeça:* estruturação e operacionalização da oficina de cabeleireiro. Aquisição de equipamentos, suprimentos e insumos. Contratação, preparação e custeio de educadores.

Descrição da atividade realizada: A FPA já possui a estrutura física, uma sala com espelhos, cadeiras e lavatórios, além de bancadas. Deverá ser adquirido o instrumental necessário, secadores, tesouras, toalhas, pranchas e todos os demais utensílios e insumos.

Público-alvo: Beneficiários do PPAT-POT, mais pessoas carentes das comunidades vizinhas.

Quantidade de pessoas atendidas: 20 pessoas a cada 4 meses, sendo 10 por período.

Dia/Horário/periodicidade: De segunda à sexta-feira, entre 8 e 18h.

Recursos humanos: Equipe do PPAT-POT, mais educadores do SEBRAE

Abrangência territorial: Campo Belo, Santo Amaro e adjacências.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Pessoas qualificadas para o mundo do trabalho, em salões de beleza, ou como empreendedores.

Recursos financeiros: R\$ 181.326,50 por ano, sendo R\$ 86.774,50 do Instituto Cooperforte, mais contrapartida de parceiros R\$ 75.952,00 e recursos próprios da FPA – PPAT POT R\$ 18.600,00.

2.4.6 *Musicalizando histórias:* Finalizar a preparação da sala de música com isolamento acústico e outras melhorias. Contratação, preparação e custeio de educador.

Descrição da atividade realizada: A FPA possui uma sala com instrumentos musicais, que precisa ser melhor preparada, equipada e disponibilizada para atividades.

Público-alvo: Beneficiários do PPAT-POT

Quantidade de pessoas atendidas: 100 – número de beneficiários do Campo Belo.

Dia/Horário/periodicidade: De segunda à sexta-feira, entre 8 e 18h.

Recursos humanos: Equipe do PPAT-POT Campo Belo, mais educador contratado/cedido.

Abrangência territorial: Campo Belo, Santo Amaro e adjacências.

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Pessoas mais vinculadas ao projeto, maior engajamento aos programas, mais valorizadas, mais animadas, considerando o aporte da música.

Recursos financeiros: R\$ 60.000,00

2.4.7 Horta da terra à mesa: Ampliar a oferta de processos formativos com potencial de mitigar a fome e gerar renda. Ofertar cursos de horta urbana, cultivando alimentos com maior valor nutricional. Disseminar a cultura do não desperdício e do aproveitamento de alimentos.

Descrição da atividade realizada: Buscar parcerias que ofereçam mais espaço de produção agrícola, ofertar processos formativos de horta urbana, cultivar alimentos para distribuir entre os beneficiários e ensinar a não desperdiçar, além de aproveitar tudo o que for possível do alimento.

Público-alvo: Todos os beneficiários do PPAT-POT

Quantidade de pessoas atendidas: 600

Dia/Horário/periodicidade: De segunda à sexta-feira, entre 8 e 18h.

Recursos humanos: Equipe PPAT-POT

Abrangência territorial: Cidade de São Paulo

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Além da empregabilidade e do conhecimento que pode ser utilizado no empreendedorismo, a destinação de alimentos para pessoas vulneráveis.

Recursos financeiros: R\$ 100.000,00 (já contemplado no valor do PPAT POT geral)

2.4.8 Ampliação da estrutura física: Adquirir ou obter por cessão do Poder Público novo imóvel. Planejar e estruturar o espaço para a realização das primeiras atividades. Estabelecer parcerias para a realização de novos serviços. Incluir atividades esportivas, lazer, arte, mais espaço de terra para horta, jardinagem e construção civil.

Descrição da atividade realizada: Todas as atividades previstas para a qualificação profissional e desenvolvimento das competências socioemocionais.

Público-alvo: Pessoas em vulnerabilidade e risco social.

Quantidade de pessoas atendidas: 200

Dia/Horário/periodicidade: De segunda a sexta-feira, entre 8 e 18h.

Recursos humanos: 20 profissionais, entre educadores, técnicos e administrativo.

Abrangência territorial: Cidade de São Paulo

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Melhoria da empregabilidade e possibilidade de empreender.

Recursos financeiros: R\$ 300.000,00

2.4.9 ComComida saudável: Estruturar ampla rede de apoio para oferecer, de forma consistente e sustentável, alimentação aos beneficiários.

Descrição da atividade realizada: Os projetos desenvolvidos não preveem alimentação, porém, a FPA considera imprescindível ofertar refeição.

Público-alvo: Todos os beneficiários dos projetos FPA

Quantidade de pessoas atendidas: 600

Dia/Horário/periodicidade: De segunda à sexta-feira, entre 8 e 18h.

Recursos humanos: A equipe PPAT POT

Abrangência territorial: Cidade de São Paulo

Resultados obtidos a partir da atividade realizada: Pessoas mais saudáveis, com mais disposição e ânimo para assimilar as lições ministradas nos variados cursos.

Recursos financeiros: R\$ 450.000,00 por um ano.

3. PARCERIAS

1. Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Prefeitura Municipal de São Paulo
2. SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industria
3. SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
4. FSA - Fundação Salvador Arena
5. FBEG - Fundação Beneficente Elijass Gliksmans
6. FCAV - Fundação Carlos Alberto Vanzolini
7. Instituto Cooperforte
8. Fundação Paulistana de Educação, Tecnologia e Cultura
9. Florescer Limpeza
10. CATE Central
11. Potenza Engenharia e Construção
12. Era Técnica Engenharia Construções e Serviços LTDA
13. Obra Social Célio Lemos
14. UNIFESP - Universidade Aberta de Economia Solidária
15. Instituto Jatobás
16. Grupo GPS
17. Rotary Club São Paulo Sul
18. ONG Alquimia
19. SPHair
20. Jacques e Janine Campo Belo
21. H2R Empresa de pesquisa econômica e social
22. Museu da Língua Portuguesa
23. Pinacoteca do Estado
24. Parque da Independência
25. EE Mário de Andrade
26. Museu da Energia

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS DA FUNDAÇÃO PORTA ABERTA

Profissão	Quantidade	Carga Horária Semanal	Vínculo Empregatício
Agente de Ação Social	27	44 horas	CLT
Educador Técnico	10	44 horas	CLT
Assistente de Coordenação/ Psicólogo	5	44 horas	CLT
Psicólogo	1	44 horas	CLT
Assistente Social	6	30 horas	CLT
Serviços Gerais	7	44 horas	CLT
Técnico Administrativo	4	44 horas	CLT
Coordenador Pedagógico	1	44 horas	CLT
Coordenador Administrativo	1	44 horas	CLT
Coordenador Geral	1	44 horas	CLT
Supervisor Pedagógico	1	8 horas	Pessoa Jurídica (NF)
Supervisor Administrativo	1	8 horas	Pessoa Jurídica (NF)
Supervisor Institucional	1	8 horas	Pessoa Jurídica (NF)
Total de colaboradores		66	

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

Nacional, porém a atividade está sendo desenvolvida até o momento na cidade de São Paulo

RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Em 2021 Houve a reinserção de 76 beneficiários no mundo do trabalho, o que representou mais de 16% dos 483 beneficiários atendidos em 2021, fruto do envio de mais de 170 currículos e 77 participações em processos seletivos, além de trabalhos informais também desenvolvidos pelos beneficiários no decorrer do período. Importante salientar que, 46 retornaram ao convívio familiar; 51 alugaram moradia; 76 tiveram encaminhamentos para retorno aos estudos.

ORIGEM DO RECURSO FINANCEIRO

a) De onde vieram as receitas/verbas para as atividades:

Projeto Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção: Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

FBEG – Fundação Beneficente Eljass Glikmanes

FSA – Fundação Salvador Arena

Parceiros: SEBRAE e SENAI

Costurando pela Vida II: Prefeitura Municipal de São Paulo, Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo

Eventos

Aluguéis

- b) Todas as atividades são gratuitas para os usuários
- c) Despesas das atividades - Quanto foi gasto de recurso financeiro com cada atividade:
 - 1 Porta Aberta para o Trabalho – POT Redenção: R\$ 2.735.000,00
 - 2 FBEG – Fundação Beneficente Eljass Glikmanes: R\$ 75.000,00
 - 3 FSA – Fundação Salvador Arena: Consultoria e Assessoramento na qualificação da Gestão R\$ 25.000,00
 - 4 Parceiros: SEBRAE e SENAI: Assessoria e concessão de profissionais para a qualificação da equipe de educadores e treinamento para os beneficiários na área de empreendedorismo R\$ 30.000,00
 - 5 Costurando pela Vida II: R\$ 579.369,00

Jacira Jacinto da Silva

Diretora Presidente

**Balanco Patrimonial
dos exercicios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020**

	Nota	2021	2020	Nota	2021	2020
ATIVO						
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa		207.675	96.100	6	219.530	66.160
Recursos vinculados a projetos	3	3.336.870	944.235	7	53.761	37.440
Adiantamentos	4	51.207	28.203	8	1.338	1.207
Tributos a recuperar		5.154	5.154	9	3.091.382	850.899
Total do circulante		3.600.906	1.073.692		3.448.553	962.189
Não circulante						
Imobilizados	5	768.997	780.563	10	892.066	700.662
Total do não circulante		768.997	780.563		29.284	191.404
Total do ATIVO		4.369.902	1.854.255		921.349	892.066
PASSIVO						
Circulante						
Obrigações trabalhistas						
Contribuições previdenciárias						
Impostos retidos a recolher						
Recursos de projetos a aplicar						
Outras contas a pagar						
Total do circulante					3.448.553	962.189
Patrimônio Líquido						
Patrimônio social acumulado						
Resultado do período						
Total do patrimônio líquido					4.369.902	1.854.255
Total do PASSIVO					4.369.902	1.854.255

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Rogério Gerlah Paganatto
CRC 1SP131987/O-3
Contabilista Téc.Resp.

Jacira Jacinto da Silva
CPF 047.079.568-90
Presidente



**Demonstração do Resultado
dos exercícios findos em 31/12/2021 e 31/12/2020**

Receitas Operacionais	Nota	2021	2020
Recursos restritos			
Públicos		3.502.312	2.319.017
Privados		-	36.574
Rendimento Aplicação Financeira		20.674	
Total dos recursos restritos	11	3.522.987	2.355.591
Recursos sem restrições			
Doações		44.851	260.690
Outras receitas		60.020	38.566
Total dos recursos próprios		104.871	299.256
Total das receitas operacionais		3.627.857	2.654.847
Custos e despesas - atividade de assistência social			
Custos restritos			
Custos com pessoal		(2.484.203)	(1.762.514)
Custos gerais		(793.077)	(490.047)
Custos com imóveis		(245.707)	(103.030)
Total dos custos restritos	12	(3.522.987)	(2.355.591)
Despesas sem restrições			
Despesas com pessoal		-	(12.159)
Despesas administrativas	13	(73.965)	(100.532)
Despesas tributárias		(4.481)	(3.654)
Outras despesas		-	(952)
Total das despesas		(78.446)	(117.297)
Total dos custos e despesas - atividade de assistência social		(3.601.432)	(2.472.888)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		26.425	181.959
(+/-) Resultado financeiro líquido		2.859	9.445
Resultado do período		29.284	191.404

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Jacira Jacinto da Silva
CPF 047.079.568-90
Presidente

Rogério Gerlah Paganatto
CRC 1SP131987/O-3
Contabilista Téc.Resp.



FUNDAÇÃO PORTA ABERTA

CNPJ 19.340.697/0001-78

Rua José dos Santos Junior, 563

CEP 04609-010 - Campo Belo

São Paulo - SP

Tel.: +55 (11) 3115 1250

www.portaaberta.org.br

contato@portaaberta.org.br

facebook.com/fundacaoportaaberta

instagram.com/fundacaoportaaberta

linkedin.com/fundação-porta-aberta

